

## Protocolo Operacional Padrão e Kit para o teste de Snellen aplicado nas escolas

**Autor:** Thales Araújo Ferreira


**Orientadora:** Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Yana Balduino de Araújo

**Instituição desenvolvedora:** Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família

Mestrado Profissional em Saúde da Família-FACENE

**Ano: 2019**

Protocolo Operacional Padrão para o teste de Snellen aplicado nas escolas da rede pública - frente.

	<b>PROTOCOLO OPERACIONAL PADRÃO</b>	DATA DE ELABORAÇÃO: 20/07/2019	
	<b>TRIAGEM OFTALMOLÓGICA</b>	DATA DA APROVAÇÃO:	CBO: 225142 (Médico da Estratégia Saúde da Família); 331205 (Professor de Ensino Fundamental I)
<b>AÇÃO</b>	<b>DESCRIÇÃO DA AÇÃO</b>	<b>MATERIAIS NECESSÁRIOS</b>	<b>DESCRIÇÃO DO PROTOCOLO</b>
<b>TRIAGEM OFTALMOLÓGICA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar de forma precoce situações de baixa acuidade visual e outros sinais e sintomas oculares.</li> <li>Público-alvo: escolares do primeiro ano do Ensino fundamental I.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Escala de Sinais de Snellen;</li> <li>Lápis preto para indicar os optotipo;</li> <li>Giz ou fita adesiva;</li> <li>Cartão ocluser;</li> <li>Cadeira escolar;</li> <li>Fita métrica;</li> <li>Fita adesiva;</li> <li>Caderneta da Criança</li> </ul>	<p><b>PROCEDIMENTOS PARA A REALIZAÇÃO DA TÉCNICA:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Preparo da sala de aula: A sala de aula deve ser calma, bem iluminada e sem a presença de ofuscamento. A entrada de luz deve vir por trás ou dos lados da pessoa que vai ser submetida ao teste para não dificultar a visualização da Escala de Sinais de Snellen;</li> <li>A Escala de Sinais de Snellen deve afixada no quadro da sala de aula a uma distância exata de cinco metros do escolar a ser examinado. Esta distância deve ser aferida com o auxílio da fita métrica;</li> <li>O médico ou professor responsável pela triagem deve fazer uma marca no piso com giz ou fita adesiva, colocando a cadeira do aluno de forma que as suas pernas traseiras coincidam com a linha demarcada;</li> <li>Deve-se verificar, ainda, se as linhas de optotipos correspondentes a 20/25 e a 20/20 estão situadas aproximadamente ao nível dos olhos do escolar;</li> </ul> <p><b>APLICAÇÃO DA TÉCNICA:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>O aluno que usar óculos para longe deve mantê-los durante o teste. Os optotipos devem ser apontados com um lápis preto. Para apontar o optotipo a ser visto, o profissional irá colocar o lápis em posição vertical passando-o em cima e o fixando abaixo do optotipo indicado. Deve-se mover com segurança o objeto de um optotipo para outro.</li> <li>A medida da acuidade visual sempre deve ser realizada primeiramente no olho direito do escolar, com o esquerdo devidamente coberto com o ocluser; o exame deve ser iniciado com os optotipos maiores, continuando a sequência de leitura até onde a pessoa consiga enxergar sem dificuldade. Utilizar a mesma conduta para medir a acuidade visual do olho esquerdo. Anotar na caderneta da criança sempre os resultados do olho direito, antes de iniciar o teste no olho esquerdo</li> <li>O profissional deve mostrar pelo menos dois optotipos de cada linha. Em caso de dificuldade numa determinada linha, mostra-se um número maior de sinais da mesma linha. Caso a dificuldade continue, voltar à linha anterior. A acuidade visual registrada será o número decimal ao lado esquerdo da última linha em que a pessoa consiga enxergar mais da metade dos optotipos. Exemplo: numa linha com 6 optotipos, o examinado deverá enxergar no mínimo 4. Todos os estudantes que não atingirem 20/30 devem ser testados novamente. Valerá o resultado em que a medida da acuidade visual foi maior. É comum ocorrer erros na primeira medida. Se o escolar que estiver sendo examinado não conseguir identificar corretamente o optotipo maior, deverá ser anotado Acuidade Visual (AV) como menor que 20/200.</li> </ul>

Protocolo Operacional Padrão para o teste de Snellen aplicado nas escolas- verso.

			<p><b>SINAIS E SINTOMAS A SEREM OBSERVADOS DURANTE A AVALIAÇÃO DA ACUIDADE VISUAL:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Epifora;</li><li>• Inclinação persistente de cabeça;</li><li>• Piscar contínuo dos olhos;</li><li>• Estrabismo;</li><li>• Astenopia;</li><li>• Este sinal ou sintoma deverá ser anotado como observação na ficha de resultado da triagem.</li></ul> <p><b>CRITÉRIO DE ENCAMINHAMENTO PRIORITÁRIO AO OFTALMOLOGISTA:</b> Caso algum escolar no momento do exame apresente ou relate algum dos problemas listados abaixo, deverá ter prioridade no encaminhamento ao oftalmologista:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Acuidade visual inferior a 20/200 em qualquer dos olhos</li><li>• Quadro agudo (olho vermelho, dor, secreção abundante, dentre outros sinais e sintomas)</li><li>• Trauma ocular recente.</li></ul> <p><b>CRITÉRIOS PARA ENCAMINHAMENTO REGULAR AO OFTALMOLOGISTA:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Acuidade visual inferior ou igual a 20/30 em qualquer olho</li><li>• Diferença de duas linhas ou mais entre a acuidade visual dos olhos</li><li>• Estrabismo;</li><li>• Paciente diabético</li><li>• História de glaucoma na família</li><li>• Outros sintomas oculares (prurido, epifora, cefaleia).</li></ul>
<p>Elaboração: Thales Araújo Ferreira, Yana Balduino de Araújo – Programa de Pós-graduação em Saúde da Família da Faculdade de Medicina e Enfermagem Nova Esperança</p>			
<p>Referências: BRASIL. Ministério da Saúde; BRASIL. Ministério da Educação. Projeto Olhar Brasil: triagem de acuidade visual: manual de orientação. Brasília, 2008. 24 p., il. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). ISBN 978-85-334-1419-8. Acuidade visual. 2. Saúde ocular. 3. Triagem. I. Brasil. Ministério da Educação. II. Título. III. Série.</p>			

**Protocolo Operacional Padrão e kit para o teste de Snellen aplicado nas escolas**

**Autor:** Thales Araújo Ferreira-2019

## **Kit de Triagem Ocular para o ambiente escolar e treinamento dos profissionais participantes**

Os materiais minimamente necessários para a correta realização dos exames de acuidade visual segundo o teste de Snellen, foram agrupados em um Kit composto de escala de sinais de Snellen, lápis preto para indicar os optótipos, fita adesiva, fita métrica, oclutor e o Protocolo Operacional Padrão (POP), alojados numa bolsa plástica impermeável. Além disso, a escola necessita possuir de uma cadeira escolar para ser usada durante o exame. O custo médio para a confecção do kit foi orçado em R\$ 55,80 reais em junho de 2019. Os itens necessários para a execução dos testes de triagens estão elencados na figura 1.

**Figura 1**– Itens que compõe o Kit para triagem oftalmológica em ambiente escolar. João Pessoa, 2019.



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição-Não Comercial 4.0 Internacional

